

Revista O Social em Questão, nº53

Habitação social e a cidade latino-americana

Rafael Soares Gonçalves (PUC-Rio)

Leandro Benmergui (Purchase College – SUNY)

Maria Cristina Cravino (UNGS)

Estudos sobre habitação social na América Latina têm sido objeto de renovado interesse pelas ciências sociais desde a segunda metade do século XX. Novas abordagens, arquivos, releituras de fontes tradicionais a partir de novas perspectivas e de questões mais contemporâneas permitiram a renovação destes estudos. Dentro destas perspectivas, há um interesse em compreender diferentes questões locais dentro de contextos mais globais e processos históricos transnacionais. Desta forma, a habitação não é apenas parte das divisões locais e das políticas municipais, estaduais e nacionais, mas integra também circuitos de produção global de conhecimento com a circulação de teorias, de figuras ligadas ao pensamento urbano, consultores internacionais, especialistas, assim como de representantes do capital público e privado interessados na transformação urbana das sociedades latino-americanas.

A partir do segundo pós-guerra, a questão da habitação, como parte da produção da cidade latino-americana, tornou-se um objeto particular de debates sobre pobreza, desenvolvimentismo, modernização, relações internacionais no contexto da Guerra Fria e políticas para a consolidação do mercado imobiliário. Ao mesmo tempo, movimentos sociais de bairro e políticos distintos, que defendiam melhorias urbanas e habitacionais, apropriaram-se da linguagem tecnocrática para melhorar a qualidade de vida, radicalizando as demandas por reformas urbanas e o direito à cidade.

Este dossiê é resultado de pesquisas realizadas no âmbito do projeto Capes Print (A cidade informal no século XX: política urbana e administração de populações) e visa contribuir às pesquisas que vêm sendo realizadas sobre a temática por pesquisadores do Brasil e da América Latina. O dossiê receberá contribuições de diferentes disciplinas das ciências sociais, procurando incentivar o debate sobre habitação social e a configuração das cidades latino-americanas, em um sentido amplo, analisando como modelos e teorias têm circulado para forjar experiências únicas no continente.

Os artigos devem ser submetidos por editoração eletrônica até o dia ~~31 de outubro de 2021~~ (nova data 21 de novembro) através do site: http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/rev_OQS/about/submissions?fbclid=IwAR13Y6F1ms9UtQk4w9j9Tusgjtpgw57bCcne8l3WjQigHawSoU08Tw3QxXo#onlineSubmissions

Site da revista O Social em Questão: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_OSQ.php?strSecao=Sobre&fbclid=IwAR13Y6F1ms9UtQk4w9j9Tusgjtpgw57bCcne8l3WjQigHawSoU08Tw3QxXo

Email: osq@puc-rio.br

Revista O Social em Questão, nº53

Vivienda Social y la ciudad latinoamericana

Rafael Soares Gonçalves (PUC-Rio)

Leandro Benmergui (Purchase College – SUNY)

Maria Cristina Cravino (UNGS)

Los estudios sobre la vivienda social en América Latina en la segunda mitad del siglo XX ha sido objeto de renovado interés entre las ciencias sociales. Nuevos abordajes, archivos, relecturas de fuentes tradicionales desde perspectivas novedosas y a partir de problemáticas más contemporáneas, permitieron la renovación de estos estudios. Dentro de estas perspectivas, se encuentra el interés por comprender distintas cuestiones locales dentro de contextos más globales y procesos histórico-transnacionales. De este modo, la vivienda forma parte ya no sólo de clivajes locales y políticas municipales, estatales y nacionales sino también dentro de los circuitos de producción de conocimiento globales, de la circulación del pensamiento, de figuras vinculadas al pensamiento urbano, consultores internacionales, expertos, como así también de capitales públicos y privados interesados, con diversos fines, en la transformación urbana, de la vivienda, y de las sociedades latinoamericanas.

A partir de la segunda postguerra, la cuestión de la vivienda, como parte de la producción de la ciudad latinoamericana, se convierte en objeto particular de los debates sobre pobreza, desarrollismo, modernización, relaciones internacionales dentro del contexto de la guerra fría, y de políticas de formación de mercados hipotecarios. Al mismo tiempo, movimientos sociales, barriales y políticos que abogaron por mejoras urbanas y habitacionales, apropiaron el lenguaje tecnocrático por mejoras en las calidades de vida, radicalizando la demandas por reformas urbanas, habitacionales y el derecho a la ciudad.

Este dossier es el resultado de una investigación realizada en el marco del proyecto Capes Print (La ciudad informal en el siglo XX: política urbana y administración de la población) y pretende contribuir a las investigaciones que están llevando a cabo sobre el tema investigadores de Brasil y América Latina. Este dossier pretende recibir contribuciones de diferentes disciplinas de las ciencias sociales, buscando fomentar el debate sobre la vivienda social y la configuración de las ciudades latinoamericanas, en un sentido amplio, analizando cómo han circulado modelos y teorías para forjar experiencias únicas en el continente.

Los artículos deben enviarse mediante autoedición a través del sitio web hasta el ~~31 de octubre de 2021~~ (nueva fecha el 21 de noviembre de 2021) : http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/rev_OSQ/about/submissions#onlineSubmissions

Sitio web de la revista O Social em Questão: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_OSQ.php?strSecao=Sobre

E-mail: osq@puc-rio.br